

OCORRÊNCIA DA INFECÇÃO POR *TRICHOMONAS VAGINALIS* EM MULHERES HIV POSITIVAS E NEGATIVAS ATENDIDAS EM HOSPITAIS DE REFERÊNCIA EM GOIÂNIA, GOIÁS, BRASIL<sup>1</sup>

Patrícia Abreu Pinheiro de Lemos

*Trichomonas vaginalis*, agente causador da tricomoníase, é um protozoário flagelado que infecta a vagina. Tricomoníase é a infecção sexualmente transmitida e não viral mais comum no mundo. O presente estudo teve como objetivos: avaliar a frequência da infecção por *T. vaginalis* em mulheres HIV positivas (vírus da imunodeficiência humana) e HIV negativas em Goiânia-GO, correlacionar a presença do parasito com as condições de imunodeficiência, avaliar as técnicas de diagnóstico – exame a fresco, cultura e citologia – e apontar as principais alterações inflamatórias nos dois grupos. As amostras de mulheres HIV positivas (grupo teste) foram coletadas no Hospital de Doenças Tropicais e no Hospital Materno Infantil e as de HIV negativas (grupo controle) na Maternidade Nascer Cidadão. Foram utilizados *swabs* para os exames a fresco (salina) e para a cultura (meio Diamond) e espátula de Ayre e escovinha para os esfregaços citológicos que foram submetidos a fixadores comerciais. Foram examinadas 237 amostras: 125 do teste e 112 do controle. A frequência por *T. vaginalis* foi de 13,9%, sendo 18,4% nas mulheres HIV positivas e 8,9% nas HIV negativas. O resultado foi estatisticamente significativo ( $p < 0,05$ ), porém a infecção não foi associada à imunodeficiência (CD4, carga viral e linfócitos). Houve diferença significativa entre grávidas HIV positivas e HIV negativas (22,6% e 12,5%, respectivamente). A cultura obteve 13,9% da presença de *T. vaginalis*; a Citologia, 13,5% e o exame a fresco, 11,4%. Halos perinucleares predominaram na avaliação das alterações inflamatórias, porém não se verificou diferença entre os grupos.

OCCURRENCE OF *TRICHOMONAS VAGINALIS* INFECTION IN HIV-POSITIVE AND HIV-NEGATIVE WOMEN ATTENDED IN REFERENCE HOSPITALS IN GOIANIA MUNICIPALITY, BRAZIL

This study evaluated the frequency of *Trichomonas vaginalis* infection in human immunodeficiency virus positive (HIV+) and negative (HIV-) women in

---

1 Resumo de dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP/UFG), sob orientação do Prof. Marco Túlio Antonio García-Zapata, para obtenção do título de Mestre em Parasitologia, Goiânia, 2008.

Goiania municipality, Goiás State, Brazil, comparing the presence of the parasite in the two groups and correlating it with the immunodeficiency conditions of these women. The diagnostic techniques used, wet mount microscopy, culture, and cytology, were also evaluated, and the main inflammatory alterations in the two groups were assessed. The HIV+ samples (test group) were collected at the Hospital of Tropical Diseases and in the Maternal and Child Healthcare Hospital, whereas the HIV-negative samples (control group) were collected at the Maternity Hospital. Swabs were used for wet mount microscopy (saline solution) and for culture (Diamond's medium). Ayre's spatula and brush were used for the cytology smears, which were fixed using a commercial fixative. A total of 237 samples were analyzed: 125 HIV-positive test samples and 112 HIV-negative controls. The overall frequency of *T. vaginalis* was 13.9%, 18.4% in the HIV+ and 8.9% in the HIV- group. This difference was statistically significant ( $p < 0.05$ ); however, the infection was not associated with immunodeficiency according to CD4, viral count and lymphocytes. There was a significant difference in the prevalence of the parasite between HIV+ and HIV- pregnant women (22.6% versus 12.5%). Culture identified 13.9% of *T. vaginalis*, while cytology identified 13.5%, and wet mount microscopy 11.4%. Perinuclear halos were the most frequent inflammatory alteration; however, there was no difference between the groups.